

RIQUEZA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM RESERVATÓRIOS NO EIXO NORTE NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO. (1)

Wisy Alves PIMENTA (2)

Elder Barboza SOUZA (2)

Maria Jaciane de Almeida CAMPELO (3)

José Alves de SIQUEIRA FILHO (4)

A Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco é a terceira maior em extensão do Brasil, na qual vem sendo executado o Projeto de Integração do Rio São Francisco, que visa conectar a Bacia do São Francisco às regiões com déficit hídrico. Nos reservatórios da área de estudo observa-se o desenvolvimento de uma expressiva vegetação de macrófitas aquáticas, grupo ecológico alvo do presente estudo. Buscou-se avaliar composição, riqueza e a frequência das macrófitas aquáticas nas áreas do Eixo Norte da obra prevista do Projeto de Integração do Rio São Francisco. O Eixo Norte abrange os canais e reservatórios localizados nos municípios de Cabrobó e Salgueiro em Pernambuco, Penaforte, Jati, Brejo Santo e Mauriti, no Ceará; e São José de Piranhas na Paraíba, totalizando uma superfície de 1381 hectares. As coletas foram realizadas mensalmente em julho de 2009 a fevereiro de 2011, abrangendo as estações seca e chuvosa. O material foi coletado e depositado no Herbário do Vale do São Francisco, da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Foram catalogadas 150 espécies, sendo distribuídas em 101 gêneros e 46 famílias. As famílias mais representativas foram Cyperaceae, com (24 spp, 52,17%) de ocorrência, seguido de Asteraceae (23 spp, 50%) e Onagraceae (19 spp, 41,3%). As espécies de maior frequência foram *Stemodia maritima* L. (53,33%), *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult. (53,33%) e *Polygonum hispidum* Kunth (46,66%). Foi notada a presença expressiva de espécies com potencial bioinvasor como, *Nicotiana glauca* (L.) Grah. e *Tarenaya spinosa* (Jacq.) Raf., porém foram coletadas espécies endêmicas como *Hydrothrix gardneri* Hooker f.. Realizando análise de correlação *Pearson* verificou-se que não houve uma correlação significativa entre a riqueza de espécies e o tamanho dos reservatórios. Por meio de curva de acumulação, observou-se que a riqueza de espécies é significativa, porém ainda não atingiu uma assíntota, sendo necessárias a realização de mais coletas no Eixo Norte da obra.

Palavras-chaves: Florística, Ecossistemas aquáticos, Caatinga.

(1) Apoio financeiro: PIBIC-CNPq, Ministério da Integração Nacional, CRAD-UNIVASF.

(2) Universidade Federal do Vale do São Francisco Pernambuco, Curso de Engenharia Agrônoma, Centro de Referência para recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CRAD/UNIVASF – CAATINGA), Petrolina, PE, Brasil. wisyalves@hotmail.com

(3) Universidade Federal do Vale do São Francisco Pernambuco, Colegiado de Engenharia Agrônoma, Petrolina, PE, Brasil.

(4) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil